



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

Metabolismo dos Hormônios Tireoideanos: Implicações na Função Cognitiva em Idosos



Introdução

A perda de desempenho cognitivo é precursora de perda de autonomia e de independência em idosos. Os hormônios tireoideanos são essenciais para o desenvolvimento normal e manutenção da função cognitiva ao longo da vida e disfunções em seu metabolismo podem ter impacto sobre a cognição. A conversão do pró-hormônio T4 ao hormônio ativo T3 ocorre através da ação das enzimas desiodases. Estudos em crianças identificaram associação do polimorfismo Thr92Ala da desiodase tipo 2 (D2), que determina menor atividade enzimática e consequente menor ativação de T4 a T3 em tecidos como o sistema nervoso central, com menores escores de desempenho cognitivo. Até o momento, não há estudos avaliando o potencial impacto do polimorfismo no desempenho cognitivo de idosos. Como alterações de função da tireoide e declínio cognitivo são frequentes, e com incidência que aumenta com o envelhecimento, é fundamental um entendimento da relação entre esses dois fenômenos.

Objetivos e Métodos

O presente estudo se propõe a avaliar papel do polimorfismo Thr92Ala da D2 no desempenho cognitivo em indivíduos idosos. Estudo transversal em idosos (>65 anos) sem doenças clínicas graves. Os participantes (n=98) serão genotipados para o polimorfismo Thr92Ala da D2, terão níveis de TSH e T4 livre séricos dosados, e terão o desempenho cognitivo avaliado através

Autor: Guilherme Moreira Hetzel

Orientador: José Miguel Dora

do Mini- Exame do Estado Mental (MEEM), da Lista de Palavras, Evocação e Reconhecimento da Lista de Palavras (CERAD), do Teste do Relógio, da Fluência Verbal e do Teste das Figuras (BOSTON).

Resultados Parciais

Até o momento foram recrutados 89 pacientes: 64% mulheres, com média de idade de $73,3 \pm 6,3$ anos. Todos pacientes responderam questionário de pesquisa, realizaram os testes cognitivos e coleta de sangue.

Tabela 1. Resultados dos testes cognitivos.

Lista de palavras do CERAD (primeira tentativa)	4,11 ± 1,38
Lista de palavras do CERAD (segunda tentativa)	6,13 ± 1,65
Lista de palavras do CERAD (terceira tentativa)	6,61 ± 1,77
Teste do relógio	8,08 ± 2,29
Fluência verbal	14,88 ± 3,84
Palavras do CERAD (Evocação)	4,68 ± 2,02
Reconhecimento da lista de palavras	8,69 ± 1,60
Mini-mental (Pontuação de 0 a 30)	25,19 ± 3,80
Bateria cognitiva - percepção visual	9,88 ± 0,32
Bateria cognitiva - nomeação	9,91 ± 0,28
Bateria cognitiva - memória incidental	6,97 ± 1,55
Bateria cognitiva - memória imediata 1	8,30 ± 1,43
Bateria cognitiva - memória imediata 2 (aprendizado)	8,47 ± 1,55

Conclusões

Está prevista a finalização do recrutamento dos pacientes até setembro de 2019, com extração e quantificação do DNA até dez/19 para genotipagem, análise dos resultados e envio para publicação.